

DESAFIOS E APLICABILIDADE DO PALIATIVISMO NO IDOSO NA PANDEMIA DA COVID 19 NO SUS UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rosenilda Dias da Silva¹
Damiao Romão Dias da Silva²
Raquel Marinho Ramos de Luna³
Deborah Rayanne Roseno de Jesus⁴
José Manuel Peixoto Caldas⁵

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde define os cuidados paliativos como uma abordagem qualitativa de cuidar com foco na prevenção e alívio do sofrimento para os pacientes idosos. No Brasil mais de 80% dos idosos são dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS), a pandemia só evidenciou ainda mais as fragilidades do sistema caótico de saúde no país segundo os estudos da revisão de literatura. **Objetivo:** analisar artigos científicos sobre atuação da saúde pública na aplicação dos cuidados paliativos do idoso durante a Pandemia da Covid 19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de enfoque integrativa, serão selecionados artigos científicos no período dos últimos três anos. A busca de artigos foi realizada no período de maio a junho de 2023 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que inclui as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados Brasileira de Enfermagem (BDEnf) e a Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (Scielo). **Resultados e Discussões:** Percebe-se com base na literatura que foram necessários medidas de dimensionamento e otimização de recursos em saúde para todos os usuários idosos do sistema Único de Saúde (SUS) em palição diante a situação de pandemia em que a população brasileira se envolveu, a falta de leitos para atender as demandas em saúde pública são uma realidade constante em nossa população. **Considerações Finais:** segundo os supracitados a oferta tende a ser menor que a procura o que evidencia comprometimento dos pilares do Sistema único de saúde que é a universalidade, igualdade e integralidade.

Palavras Chaves: idoso, cuidados paliativos, Covid 19.

¹ Mestranda do Curso de Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba-UFPB; rosenilda797@gmail.com

² Graduando pelo Curso de Odontologia da Universidade Estadual- damiaoromao@gmail.com;

³ Graduada do curso de Enfermagem e curso de Biologia-quelbiologa@hotmail.com;

⁴ Mestranda do Curso de Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, deborah.rjesus@hotmail.com;

⁵ Professor-orientador: Pós-doutor, Universidade Federal da Paraíba UFPB, jose.manuel.peixoto.caldas@academico.ufpb.br

INTRODUCAO

A Organização Mundial de Saúde define os cuidados paliativos como uma abordagem qualitativa de cuidar com foco na prevenção e alívio do sofrimento para os pacientes idosos, familiares e sociedade. Esse conceito de atendimento visa proteger a vida em detrimento da morte (WOH,2018).

A pandemia da COVID-19 foi oficialmente declarada pela OMS em 11 de março de 2020, tendo em vista a rapidez de propagação do vírus em escala mundial e a dificuldade de conter o vírus pela falta de mecanismos de cura e tratamento eficazes instituídos, foi percebido a total urgência em criar medidas de contenção da cadeia de disseminação do vírus Sars-cov2, assim como a implantação do distanciamento social, uso de máscaras, álcool em gel, lavagem das mãos e outras medidas que contivessem a propagação em massa da pandemia do COVID 19. (Oliveira, *et al*, 2020).

Percebe-se que no Brasil o envelhecer é um processo mal resolvido e precoce. Assim, as mortes pela Covid-19 no país são um reflexo não tanto da nossa composição etária, mas de nossas fragilidades pelo fato de nunca termos tido políticas para um envelhecimento ativo e saudável, centrado em promoção de saúde eficientes, bem como no conhecimento ao longo da vida da senescência que é envelhecer com dignidade, participação cidadã e proteção aos mais idosos, visto que somos uma sociedade que valoriza mais a parcela produtiva em termos de mercado de trabalho, o que torna o etarismo como um dos problemas para o sistema econômico dominante (Kalache, *et al*, 2020).

Diante do exposto justifica-se a necessidade de criar recursos para aplicação de cuidados paliativos nos idosos de forma a preservar seu direito à vida, o que gera um desafio imenso para a elaboração das políticas públicas de acordo com a demanda que só aumenta, assim como a necessidade de profissionais preparados para o envolvimento na assistência à saúde de qualidade (Marcucci, 2020).

Este estudo tem como objetivo analisar artigos científicos sobre atuação da saúde pública na aplicação dos cuidados paliativos do idoso durante a Pandemia da Covid 19.

METODOLOGIA

O estudo baseia-se em uma pesquisa bibliográfica ou documental, de cunho científico, elaborada com material já publicado, valendo-se de instrumentos consultados internos a organização, ou seja, o pesquisador recorre a fontes de outros (GIL, 2010).

Na revisão de literatura de enfoque qualitativa serão selecionados artigos científicos no período dos últimos três anos. A busca de artigos foi realizada no período de maio a junho de 2023 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que inclui as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados Brasileira de Enfermagem (BDEnf) e a Biblioteca Virtual Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Utilizou os seguintes descritores: idoso, cuidados paliativos, Covid 19. Vale salientar que os descritores serão feitos de acordo com uma combinação em suas diversas possibilidades nos campos: títulos, resumos e assuntos, sempre considerando os cuidados paliativos no idoso como descritor-chave.

A escolha dessas bases de dados deve-se à representatividade e abrangência nacional: a BIREME por disponibilizar pesquisas científicas de todas as áreas do conhecimento que investigam sobre a saúde humana; a CAPES como órgão regulador de todos os programas de mestrado e doutorado reconhecidos no país, determinando que as pesquisas efetuadas nestes programas sejam registradas nesta coordenação sendo as mesmas incorporadas ao respectivo banco de dados.

A partir de um instrumento de coleta de dados e quadro foi realizada uma análise descritiva alicerçada nos conceitos de cuidados paliativos, saúde dos idosos, covid-19 e cuidados paliativos presentes nas produções científicas publicadas nos últimos 03 anos permitindo assim, conhecer as características da distribuição dos dados coletados, além de discutir sobre os resultados encontrados nesta pesquisa.

Com a finalidade de compor o aparato literário utilizaremos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra em língua portuguesa, inglesa ou espanhola sem recorte temporal, alguns traduzidos para língua portuguesa por melhor entendimento sobre o assunto cuidados paliativo, dando-se prioridade aos de língua portuguesa. Serão excluídas publicações que incluam os cuidados paliativos em outros grupos populacionais que não idosos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Constituição Federal da República em seu artigo I, (Inciso III) referente a dignidade humana, ressaltado no protocolo da Associação de medicina Intensiva elenca que a assistência à saúde deve se livre de qualquer forma de preconceito, a dignidade humana deve ser intrínseca ao individuo, em qualquer situação de emergência ou calamidade pública como na pandemia da Covid 19, nenhuma vantagem deve ferir o preceito ético primordial que é a vida em todas as suas dimensões (AMIB,2021).

A observância do aumento de casos da covid 19 no Brasil, além do aumento da mortalidade principalmente em idosos, assim como urgência de criação e manutenção de leitos de terapia intensiva para os pacientes infectados pelo vírus Sars-cov2 foram necessários em proporção avassaladora, o que provocou nas equipes assistências e no Sistema de Saúde um colapso de ordem pública, com ineficiência e morosidade governamental (Barbosa., *et al*,2021).

É importante integrar os cuidados paliativos na crise humanitária, de forma a proporcionar maior equidade, acesso e acompanhamento dos usuários e profissionais de saúde na elaboração de um plano contingencial para prevenir maior número de doentes (Rocha, oliveira,2020).

A lei 8080/90, (artigo2), cita que a saúde é um direito fundamental do ser humano, e que o Estado deve prover todas as condições indispensáveis ao seu pleno exercício (Brasil,1990).

Vale salientar que concomitante a legislação do Sistema único de saúde, a política nacional da pessoa idosa assegura todas as garantias sociais, de saúde, e proteção aos idosos em todas as circunstancias inerentes ao envelhecimento de forma digna e igualitária, em consonância aos preceitos constitucionais do SUS(BRASIL,1994).

Diante do cenário caótico em que a sociedade Brasileira se encontrava foi preciso as equipes de saúde e os órgãos governamentais dimensionarem estratégias de evitar o colapso do sistema. Nesse contexto os idosos e pessoas com doenças crônicas se tornaram mais propícios a agressões de ordem bioética, etarismo como preconceito ao processo de senescência e falta de respeito no dimensionamento e otimização de recursos no sistema de saúde, com faltas de leitos para os mesmos, discriminação na falta de políticas para esse público, assim como distribuição equitativa de assistência à saúde (Oliveira et al,2020).

Assim percebe-se a importância de estudar, pesquisar, discutir, dinamizar a assistência voltada ao público idoso em cuidados paliativos diante da situação evidenciada na pandemia da Covid 19, bem como dimensionar as equipes assistenciais multiprofissionais nas habilidades clínicas, no gerenciamento dos sintomas, com comunicação eficiente e objetivas na assistência à saúde, proporcionando bem estar, conforto e dignidade no fim da vida (Prado., *et al*,2021).

Os cuidados paliativos estão crescendo a um ritmo acelerado como resultado do envelhecimento global da população, aumento de doenças crônicas, doenças não transmissíveis e recentemente a COVID 19. É pouco provável a percepção de atraso nos tratamentos e procedimentos realizados em pacientes na terminalidade e adoecimento, tendo como resultado pouca qualidade de vida e ineficácia de condutas terapêuticas em usuários sem perspectivas de melhora de saúde (Salomé,2020).

No âmbito do Sistema Único de Saúde foram instituídas algumas normativas para direcionar os cuidados paliativos na rede de atenção à saúde dentre elas temos:

A resolução n °41 cita em seu artigo I que o mérito fundamental é reconhecer os impactos das transformações epidemiológicas e biotecnológicas sobre o processo de morrer, elenca também que a autonomia do paciente sobre suas escolhas existenciais e de o acesso a essa modalidade em toda a rede pública de saúde é a principal escolha (BRASIL,2018).

Desse modo com o avanço da pandemia, a inserção dos cuidados paliativos no sistema de saúde foi reestruturada para promoção da humanização da assistência e, em especial, da proteção da vida, tem sido essencial. Diante dessa nova realidade, a unidade de cuidados paliativos posicionou-se assertivamente, atendendo o que está preconizado nos protocolos assistenciais divulgados por órgãos de controle em vigilância epidemiológica, destacando-se medidas relacionadas a circulação de pessoas, restrição de acompanhantes, uso de tecnologias inovadoras na assistência como a tele consultada, acompanhamento domiciliar por equipes de suporte em saúde (INCA,2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1- Caracterização dos Artigos Encontrados

A partir da associação dos descritores, foram encontrados 20 artigos, publicados entre os anos de 2020 e 2023. Inicialmente, foram lidos os títulos e os resumos, avaliados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Após essa etapa, realizou-se a leitura de 12 artigos na íntegra, dos quais atenderam aos critérios de inclusão Tabela 1 abaixo referida.

ARTIGOS/BASES DADOS	MEDLINE	LILACS	SCIELO	IBE CS	COLECIO NA SUS	B-ENFERMAGEM
Encontrados	33	04	0	2	02	03
Excluídos	06	0	41		08	9
Selecionados	12	02	04		02	03
Total de artigos	22					

BVS = Biblioteca Virtual em Saúde; MEDLINE = *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*; LILACS = Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); SciELO = *Scientific Electronic Library Online*.

Fonte: Acervo bibliográfico do pesquisador.

Dos 12 artigos selecionados, a maioria foram encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico principalmente na base de dados Medline, Lilacs, IBecs, Scielo coleciona SUS. Outro artigo que foi selecionado para este estudo foi encontrado na B- denf-enfermagem. Já nas bases de dados, Medline, Cochrane, Pubmed, Scopus e Cinahl não foram encontrados nenhum artigo que respondessem a questão norteadora da presente pesquisa.

Na Tabela 2 é apresentada a caracterização geral dos 12 artigos selecionados para esta revisão bibliográfica, especificando a informação relativa ao título dos artigos, seus autores, ano de publicação, país sede do estudo e bases de dados.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	ANO	PAÍS	BASE DE DADOS

<p>1-Práticas da equipe da unidade hospitalar relacionadas ao processo de transição dos cuidados paliativos à pessoa idosa do ambiente hospitalar para o domicílio / Practices of the hospital unit team related to the transition process of palliative care for the elderly from the hospital environment to the home</p>	<p>Oliveira,Samara Salomé de,et al.</p>	<p>2022</p>	<p>BRASIL</p>	<p>BIREME</p>
<p>2-Asociación entre cuidados paliativos y enfermedades crónicas en pacientes Covid persistentes en un hospital ecuatoriano 3-Práticas de cuidados paliativos em Instituição de Longa Permanência para Idosos / Palliative care practices in Long-Term Care facility for older adults 4- Cuidados paliativos e autonomia de idosos expostos à covid-19 / Palliative care and autonomy of older adults exposed to Covid-19 / Cuidados paliativos y la autonomía de las personas mayores expuestas a la covid-19 5- An observational case series of targeted virtual geriatric medicine and palliative care consults for hospitalized older adults with COVID-19. 6- Palliative Care for Older Adults with Multimorbidity in the Time of COVID 19. 7- Practical nursing recommendations for palliative care for people with dementia living in long-term care facilities during the COVID-19 pandemic: A rapid scoping review. 8- Oferecimento de cuidados paliativos a idosos com Covid-19: revisão de escopo 9- Envelhecimento e desigualdades: políticas de proteção social aos idosos em função da Pandemia Covid-19 no Brasil</p>	<p>Chiluisa Guacho, Vinicio Carlos,Freireet al. Rodrigues,Evellin Aparecida Almeida Oliveira,Ana Sarah de,Machado et al. Oulette,Jenniff A.Prsic,Elisabth ,et al Powell,Victoria D,Silveira,Maria J.et al Bolt,Sacha R, Van der Steen. et al Lopes,Danoso,Barbos a.et al</p>	<p>2022 2021 2020 2021 2021 2020 2020</p>	<p>Equador BRASIL BRASIL INGLES INGLES INGLES BRASIL</p>	<p>LILACS/LI VECS BDENF- Enfermage m/ LILACS LILACS MEDLINE MEDLINE MEDLINE SCIELO</p>

10- Cuidados paliativos no contexto da pandemia de COVID-19: desafios e contribuições	Kalache A, A Silva,Kc Giacomin et al	2020	BRASIL	SCIELO
11- Fortalecer os Cuidados Paliativos durante a pandemia de Covid-19	RS Florencio,VRF Cestare,LC Souza.et al	2020	BRASIL	SCIELO
12-Cuidados Paliativos em Instituição de Longa Permanência frente à Pandemia da Covid-19: Reflexões a partir da teoria do final de vida Pacífico	EF Tritany,Bab Souza Filho Meneses,Silva,Silva,e t al.		BRASIL	SCIELO
			BRASIL	ABEN- Nacional

Fonte: Acervo bibliográfico do pesquisador.

Observa-se que a maioria dos artigos em tela relatam que o envelhecimento progressivo da população brasileira é uma realidade mundial e as melhorias nas questões de saúde, qualidade de vida, mais atenção à saúde e evolução tecnológica propiciou a prevalência de doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis o que contribui diretamente para aumento de pacientes elegíveis a cuidados paliativos (Marcucci *et al.*,2021).

Com a exposição mundial de carência de subsídios para otimização de recursos à saúde numa situação pandêmica foi visto que a procura foi maior que a oferta, mesmo vivenciados anteriormente decadência do sistema público de saúde no país temos assombrosos índices de concentração de aplicação de políticas públicas nos grandes centros do Brasil, como regiões sul e sudeste, o norte e nordeste segue com deficiência na aplicação das políticas públicas em saúde, como falta de remédios, profissionais médicos, equipamentos diagnósticos ineficientes ou mesmo da atenção básica, pois conforme mencionado em artigos acima ocorre distribuição ineficientes nas regiões menos favorecidas em educação, indústria e saúde como: norte e nordeste e algumas regiões da fronteira do centro-oeste. Como consequência tivemos falta de

medicação como oxigenoterapia no Norte, falta de remédios no Nordeste e até exames como testes de detecção do SARS-CoV-2 (Rodrigues, Almeida.,2021).

Os artigos de números (10-11-12) enfatizam que a humanização do cuidar, o foco na qualidade de vida e conforto do paciente são questões explicitamente abordadas nos cuidados paliativos e a pandemia da Covid-19 mostrou como o processo de tratar à saúde ainda está arraigado a medicina que vê só a doença e não o processo de adoecer, ações médicas intervencionistas e curativas deixando de lado toda a construção da saúde pública que é a promoção e prevenção de doença, melhor qualidade de vida, controle de epidemias com responsabilização e controle epidemiológico. A saúde construída e regada ao modo da prevenção de doenças para assim garantir diminuição em adoecimentos, com o controle epidemiológico como centro norteador das fases e processos relacionais de vida do ser humano (Florencio, *et al*,2020).

Uma dificuldade observada em alguns artigos foi a falta de literatura abrangente sobre o tema em virtude de a pandemia ser uma situação nova no contexto mundial e no Brasil não era diferente, as incertezas quanto a doença assim como a falta de estrutura dos serviços de saúde possibilitou desafios nunca vistos antes com escassez de equipamentos, profissionais sendo testados quanto as adversidades do meio pandêmico, faltas de insumos como EPIS simples como máscara de proteção respiratória, luvas de procedimentos, etc. protocolos de tratamentos para Covid-19 ineficientes, tendo que reinventar a assistência à saúde de modo atender as demandas que estavam surgindo na saúde de modo geral (Florencio, Cestari,2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se com base nos autores da revisão de literatura elencados que foram necessárias medidas de dimensionamento e otimização de recursos em saúde para todos os usuários idosos do sistema Único de Saúde (SUS) em palição diante a situação de pandemia em que a população brasileira se envolveu, a falta de leitos para atender as demandas em saúde pública são uma realidade constante em nossa população, segundo os supracitados artigos, a oferta tende a ser menor que a procura o que evidencia comprometimento dos pilares do Sistema único de saúde que é a universalidade, igualdade, e equidade princípios essenciais para o funcionamento e acessibilidade do sistema de saúde público.

A pandemia da covid-19 portanto abriu um leque de questionamentos que só comprometeu ainda mais a crise no sistema público em saúde mostrando aos profissionais, sociedade e órgãos governamentais que é preciso altos investimentos em tecnologias de saúde, garantia de direitos individuais contribuindo para prevalecer a equidade, igualdade e universalidade como princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

World Health Organization. Integrating palliative care and symptom relief into the response to humanitarian emergencies and crises: a WHO guide [Internet]. Geneva:

WHO; 2018 [acesso 25 ago 2020]. Disponível: <https://bit.ly/30LHdPc> »

<https://bit.ly/30LHdPc>

OLIVEIRA, A. V. *et al.* Cuidados Paliativos e Autonomia dos Idosos exposto a à Covid 19, **Rev. Bioét.** 2020

Disponível

em<file:///C:/Users/rosenilda/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/artigo%20paliativo%202023.pdf

Acesso em 10 de maio de 2023.

KALACHE, A. *et al.* Envelhecimento e desigualdades: políticas de proteção social aos idosos em função da Pandemia Covid-19 no Brasil, editorial • **Rev. bras. geriatria. Gerontologia**, 2020.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/pQvWz8j4JZx8B7PL984MHRQ/?lang=pt>

Acesso em 11 de maio de 2023.

MARCUCCI, F. *et al.*, A necessidade de fortalecer os cuidados paliativos na saúde pública do Paraná. **R. Saúde Públ.** Paraná. 2020 Jul;3(1):18-30

Disponível em:< <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-utero/acoes/cuidados-paliativos>>.

Acesso :em 27 de maio de 2023.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed, p.29-31, Atlas, São Paulo, 2010

AMIB, recomendações de alocação de recursos em esgotamento durante a pandemia da Covid 19, protocolo, maio2020.

Disponível em:< <https://apublica.org/wp-content/uploads/2021/03/vjs01-maio-versao-2-protocolo-amib-de-alocacao-de-recursos-em-esgotamento-durante-a-pandemia-por-covid19.pdf>>

Acesso em 11 de maio de 2023.

BARBOSA, A. C. S, *et al.* Práticas realizadas pela equipe multidisciplinar em cuidados paliativos durante a pandemia da covid 19, **Research, Society and Development**, v. 10, 2021

Disponível em :< <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17716/16027>>

Acesso em 11 de maio de 2023.

ROCHA, C. OLIVEIRA, H. M. Cuidados Paliativos na Pandemia COVID-19, Disponível em <https://revista.spmi.pt> – DOI: 10.24950/rspmi/ COVID19/C.Rocha/H.M.Oliveira/ULSM/S/2020

Acesso em 12 de maio de 2023.

MINISTERIO DA SAUDE, Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Disponível em :< https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm

Acesso em 11 de maio de 2023.

PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006, aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

Disponível:<[Acesso em 11 de maio de 2023.](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html#:~:text=A%20finalidade%20primordial%20da%20Pol%C3%ADtica,do%20Sistema%20%C3%9Anico%20de%20Sa%C3%BAde.>></p></div><div data-bbox=)

PRADO, *et al.* Cuidados paliativos para idosos frágeis durante a pandemia do Coronavírus, *Reath residencies jornaus*,2021.

Disponível em: < <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/115>>

Acesso em 11 de maio de 2023.

OLIVEIRA, S. S. Práticas da equipe da unidade hospitalar relacionadas ao processo de transição dos cuidados paliativos à pessoa idosa do ambiente hospitalar para o domicílio, Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem (UFMG), Belo Horizonte,2022.

Disponível em :< https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/03/1417476/dissertacao_samara-salome.pdf

Acesso em 20 de maio de 2023.

RESOLUÇÃO Nº 41, DE 31 DE OUTUBRO DE 2018, dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS).

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2018/res0041_23_11_2018.html

Acesso em 18 de maio de 2023

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Cuidados paliativos: vivências e aplicações práticas do Hospital do Câncer IV, pg.17-19, Rio de Janeiro,2021.

Disponível em <
https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//cuidados_paliativos-hciv.pdf>

Acesso em 10 de junho de 2023.

FLORENCIO, R. S., *et al.* Cuidados paliativos no contexto da pandemia de COVID-19: desafios e contribuições, **Rev.Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo,2020.

Disponível em: <SciELO - Brasil - Cuidados paliativos no contexto da pandemia de COVID-19: desafios e contribuições Cuidados paliativos no contexto da pandemia de COVID-19: desafios e contribuições>

Acesso em 20 de maio de 2023.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, A avaliação do paciente em cuidados paliativos / Instituto Nacional de Câncer. – Pg.29-33, Rio de Janeiro, 2022.

Disponível em <
https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/completo_serie_cuidados_paliativos_volume_1.pdf>

Acesso em 22 de maio de 2023.

TRITANY, E. F., *et al.* Fortalecer os Cuidados Paliativos durante a pandemia de Covi-19, Interface, UFRJ,2021

Disponível em <
<https://www.scielo.br/j/icse/a/KzYVJwppxwW4HFfBSgrjwWJ/abstract/?lang=pt>>

Acesso em junho de 2023.

MENESES, T. M. O,*et al.* Cuidados Paliativos em Instituição de Longa Permanência Frente à pandemia da covid-19: Reflexões a partir da teoria do final de vida, Enfermagem gerontologica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19. 2.ed.rev. **Editora ABEn**;Belo Horizonte, 2020.

Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/wp-content/uploads/2021/03/e1-geronto1-cap5.pdf>

Acesso em maio de 2023.